

## **Editorial**

### **Informação tecnológica: estratégia para o desenvolvimento**

Júlio C. Félix

As últimas décadas foram marcadas por transformações que alteraram o panorama mundial. Como fator de sobrevivência, a concorrência e a cooperação comercial fizeram com que as nações se reunissem e repensassem suas relações comerciais. Como resultado, vimos surgir um mercado único, com a economia globalizada.

O Brasil, por ser um país em desenvolvimento, tem sentido como a globalização interfere diretamente na qualidade de seus produtos e serviços que precisam ser melhorados para continuarem competitivos. A informação é um dos maiores recursos para que o país possa firmar-se entre aqueles capazes de tratar, armazenar e difundir suas tecnologias, gerando, assim, novos conhecimentos que contribuirão para melhoria da qualidade de vida da população.

De natureza técnica, científica e econômica, mercadológica e gerencial, a informação é insumo básico que contribui para o desenvolvimento das nações, dá suporte aos tomadores de decisão e possibilita a transferência dos estoques de conhecimento acumulados entre os países geradores e detentores de tecnologias e aqueles que buscam o seu desenvolvimento e a sua inserção no mercado mundial.

Porém, em um modelo econômico globalizado em que barreiras alfandegárias ou tarifárias estão sendo aceleradamente quebradas, barreiras técnicas são criadas, exigindo que as empresas cumpram requisitos técnicos e tecnológicos em relação à qualidade de seus produtos e serviços, meio ambiente, segurança e saúde no trabalho.

Este fato faz com que o uso da informação por parte das empresas torne-se imprescindível, pois a mesma é subsídio para a tomada de decisões, quer a longo, ou a curto prazo, e permite a previsão de tendências relacionadas à definição de objetivos e metas, mercado, pesquisa e desenvolvimento e possíveis inovações que possam ocorrer. Aliada à esta necessidade, a utilização das modernas tecnologias da informação que permitem acesso mais fácil aos dados contribui sobremaneira para com o desenvolvimento e melhoria dos sistemas de informação das empresas, constituindo-se em fator estratégico para o desenvolvimento organizacional das empresas.

O reconhecimento, por parte das empresas, da importância da informação tecnológica como insumo estratégico de gestão capaz de torná-las mais competitivas em um mundo globalizado é talvez a razão do surgimento de inúmeras unidades de informação em organizações com vocação para o atendimento às empresas, como os institutos de tecnologia, Senai, Sebrae, entre outros.

No entanto, em face do grande volume de informações que estão disponíveis nos mais diferentes meios e suportes, os serviços de informação tecnológica devem oferecer produtos com qualidade, que atendam às reais necessidades dos clientes. Para tanto, é essencial a capacitação de recursos humanos para atuação multidisciplinar, a adoção de metodologias de gestão da qualidade e o desenvolvimento de serviços e produtos com

alto valor agregado que atendam às necessidades particulares da empresa demandante de serviços especializados de informação.

Finalmente, a informação organizada de forma inteligente que facilite a sua transferência e assimilação constitui para as empresas um instrumento que acelera o processo de aproximação a uma situação mais competitiva, otimizando ao máximo a qualidade das decisões estratégicas.